

# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

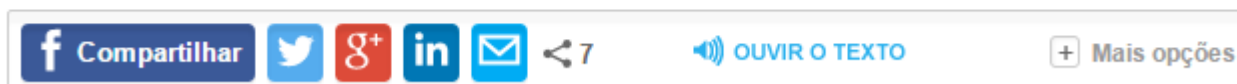


QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2016 11:14

## Crise e Operação Lava Jato devem gerar oportunidades de negócio

MARCOS STRECKER  
DE COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

28/07/2016 02h00



As novas formas de geração de energia renovável (como eólica, solar e biomassa) continuam avançando na matriz energética brasileira e foram menos afetadas pela crise econômica do que as modalidades tradicionais.

Ainda que todo o setor enfrente agora o problema de sobrecontratação (excesso de contratos) por causa da queda do consumo, o segmento de sustentáveis vai emergir da crise com melhores condições de competitividade e crescimento. Essa é visão relativamente otimista de especialistas da área.

O setor de energia viveu desde 2013 uma "tempestade perfeita", conforme relatório do Instituto Acende Brasil de junho passado, pela falta de chuvas e por atrasos na implantação de usinas, mas também por decisões erradas do governo, como política de contratação de energia inadequada e sinalização de preços inapropriada.

Esse estudo aponta vários problemas causados pela medida provisória 579, de 2012, no governo Dilma Rousseff, que levou à queda nos preços para os consumidores, mas provocou um rombo na contratação das distribuidoras.

"Foi contratada mais energia em leilões do que se precisa", diz Claudio Sales, presidente do instituto. A entidade aponta que a demanda fraca afasta o risco de desabastecimento até 2020.

O mais recente leilão de geração de energia nova, em abril, vendeu menos de 1% da oferta, que era principalmente para energia eólica.

Dos 802 projetos habilitados, somente 40 foram comprados, principalmente de pequenas centrais hidrelétricas.

## **INVESTIMENTOS EM ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL, EM US\$ BI**

US\$ 82,4 bilhões foram investidos desde 2006

Fonte: EY/Bloomberg New Energy Finance  
Confira mais infográficos da [Folha](#)

### **LEILÕES**

Mesmo assim, o setor se mostra otimista. "O mercado [de eólica] não esperava mesmo vender nesse leilão", afirma Elbia Gannoum, presidente-executiva da Abeolica (Associação Brasileira de Energia Eólica).

"Os leilões que nos interessam, como os de reserva, ainda não foram realizados neste ano. Em geral, acontecem no segundo semestre", afirma a dirigente.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) registrou alta de 77,1% na geração de energia eólica em 2015, e a Abeolica prevê que o segmento vai ter um aumento de capacidade instalada de 112% até 2019, apenas com contratos já firmados.

Depois dos problemas de sobrecontratação, com a expectativa da retomada econômica, espera-se que o setor se beneficie. "Para a questão de segurança do sistema, a contratação continua necessária", diz a executiva.

"O Brasil é um país que expande a sua geração sempre a partir de fontes renováveis. Quando a gente fala de contratar energia, estamos falando dessas fontes. O setor de geração coincide com o setor de renováveis."

Sales concorda: "Sem dúvida essas fontes vieram para ficar e tornaram-se rapidamente mais competitivas".

## INVESTIMENTOS

Os investidores estão de olho no país, mesmo neste momento de crise. "O Brasil continua um mercado bem resiliente. O fato de você estar com o real enfraquecido é um dos fatores que favorecem a aquisição de ativos", afirma João Victor Ferraz, gerente para Energias Renováveis da consultoria EY.

Nesse momento, ele aposta que empresas que estão no país e "já compraram o risco- país" podem ser agressivas. E empresas atualmente com problema de caixa, como as envolvidas na Operação Lava Jato, devem se desfazer de ativos, além das vendas anunciadas da Eletrobras e da Petrobras.

"O Brasil é um mercado interessante. A energia renovável aqui é altamente competitiva em relação a outras fontes, o que não acontece, por exemplo, nos mercados europeus. Lá, ela 'fica de pé' com subsídio."

Para Ferraz, a geração solar mostra dinamismo. "O mercado solar em relação ao potencial que o Brasil tem é quase inexplorado. A maioria das ligações que a gente recebe é de empresas interessadas em solar. O eólico está mais estabelecido."